

Quadro 01 - Atividades Predominantes no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública, Região de Integração Carajás, 2018.

Item Geográfico	Principais Atividades				
RI Carajás	Indústria extrativa	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Transporte, armazenagem e correio
Bom Jesus do Tocantins	Pecuária	Atividades imobiliárias	Construção civil	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura
Brejo Grande do Araguaia	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Construção civil
Canaã dos Carajás	Indústria extrativa	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Transporte, armazenagem e correio	Construção civil	Atividades imobiliárias
Curionópolis	Indústria extrativa	Pecuária	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Transporte, armazenagem e correio	Atividades imobiliárias
Eldorado do Carajás	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Agricultura	Indústria de transformação
Marabá	Indústria extrativa	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Palästina do Pará	Pecuária	Atividades imobiliárias	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Comércio e manutenção de veículos
Parauapebas	Indústria extrativa	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Transporte, armazenagem e correio	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Piçarra	Pecuária	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Indústria de transformação
São Domingos do Araguaia	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Produção e distribuição de eletricidade e água
São Geraldo do Araguaia	Pecuária	Indústria de transformação	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Agricultura
São João do Araguaia	Pecuária	Agricultura	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades profissionais, científicas e técnicas

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

2.2 Balança Comercial

As relações comerciais do Pará com o mercado externo são um componente que possibilita inferir os patamares da atividade produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2020, a atividade comercial do estado com o mundo resultou em um saldo positivo de US\$ 19,036 bilhões, e a RI Carajás, especificamente, contabilizou um saldo de US\$ 15,913 bilhões. Os principais produtos exportados foram o minério de ferro e o minério de cobre. Em relação ao minério de ferro, o município de Parauapebas foi responsável por 55% da produção da RI, seguido de Canaã dos Carajás, com 45%; e, quanto ao minério de cobre, Marabá respondeu por 71% da produção da região, seguido também por Canaã dos Carajás, com 27%.

Tabela 03 – Balança Comercial Brasil, Pará e Região de Integração Carajás, 2020.

Item Geográfico	Exportação	Part.(%)	Importação	Part.(%)	Saldo
Brasil	209.180.241.655	-	158.786.824.879	-	50.393.416.776
Pará	20.235.721.095	100	1.199.622.713	100	19.036.098.382
Carajás	16.263.346.954	80,37	349.799.554	29,16	15.913.547.400
Canaã dos Carajás	6.745.365.019	41,48	75.933.256	21,71	6.669.431.763
Curionópolis	51.845.480	0,32	1.202.449	0,34	50.643.031
Eldorado do Carajás	49.703	0,00		0,00	49.703
Marabá	1.564.599.660	9,62	62.680.138	17,92	1.501.919.522
Parauapebas	7.819.802.074	48,08	209.983.711	60,03	7.609.818.363
Piçarra	181.571	0,00		0,00	181.571
São Geraldo do Araguaia	81.503.447	0,50		0,00	81.503.447

Fonte: Comexstat/MDIC, 2021.

Elaboração: FAPESPA, 2021.

*Nota: Os demais municípios da RI não tiveram participação na Balança Comercial.

2.3 Emprego

Como importante variável de progresso da sociedade, o emprego formal consolida o vínculo na relação entre empregadores e empregados, além de garantir direitos e deveres entre esses dois segmentos. De acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério da Economia, a RI Carajás registrou, em 2019, um total de 130 mil vínculos formais, equivalente a 12% dos empregos formais gerados no Pará. De forma setorial, teve maior participação o setor Serviços, com 24,6% do total de empregos formais gerados na região, seguido pela Administração Pública, 20,5%, e Comércio, 19,5%. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados, destacam-se Parauapebas (40,2%), Marabá (38,7%) e Canaã dos Carajás (10,9%).

Tabela 04 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Carajás.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	RI Carajás
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	224.041
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	9,53

Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	40,81
Empregos Formais (2019)			
Total	47.554.211	1.095.520	130.275
Extrativa Mineral	227.838	22.035	15.804
Indústria de Transformação	7.219.258	79.853	9.767
Serviços Industriais de Utilidade Pública	455.028	8.076	748
Construção Civil	2.012.211	61.981	15.766
Comércio	9.453.390	206.789	25.467
Serviços	17.843.857	310.933	32.088
Adm. Pública	8.865.548	356.141	26.649
Agropecuária	1.477.081	49.712	3.986

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/RAIS/ME, 2019.

Elaboração: FAPESPA, 2019.

Em que pese o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, na Região de Integração Carajás, cerca de 224.041 trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho, o que corresponde a 8% do total de ocupados do estado.

2.4 Infraestrutura

Para a mobilidade da população e escoamento da produção, a RI Carajás conta com uma infraestrutura de rodovias federais que se encontram em Marabá, como a BR-153, BR-222, BR-230 e a BR-155. A BR-153 inicia em Marabá e termina em Aceguá/RS, permitindo a ligação da região com estados do centro-oeste e sul do país. A BR-222 inicia, também, em Marabá e termina em Fortaleza/CE, sendo um importante eixo de ligação do sudeste paraense com os estados do Maranhão, Piauí e Ceará, além da integração da RI Carajás com a RI Rio Capim (trecho que vai de Marabá a Rondon do Pará). Essa rodovia também é importante por fazer a ligação entre eixos troncais estratégicos para a acessibilidade viária do estado, como a BR-010 e PA-150.

Em termos gerais, o conjunto modal de mobilidade da região abrange três aeródromos/aerportos, setenta e quatro pontes (totalizando 2 km de extensão), dois portos, quatro travessias e dez rodovias. Importante ressaltar a importância dos aeroportos públicos existentes em Marabá e Parauapebas. O primeiro articula o sul e sudeste paraenses, com movimentação significativa de aeronaves e passageiros. O segundo, de porte menor (menor circulação de aeronaves e passageiros), está localizado num espaço estratégico, na Floresta Nacional de Carajás, onde também se situa a Província Mineral de Carajás (exploração de minério de ferro).

Quadro 02 - Estrutura Logística da Região de Integração Carajás.

Municípios com Aeródromos/Aerportos	Marabá
	Parauapebas
	Bom Jesus do Tocantins
Rodovias	10 rodovias - Total 657 km
Ferrovia	Estrada Ferro Carajás
Travessias	Santa Isabel do Araguaia - Grota da Água Vermelha (TO)
	São Geraldo do Araguaia - Xambioá (TO)
	São José do Araguaia - Pontão (TO)
Hidrovia	Piçarra - Araguaianá
	Araguaia/Tocantins
Portos	Marabá
	São João do Araguaia
Pontes	74 pontes - Total de 2 km

Fonte: SETRAN, 2019

Elaboração: FAPESPA, 2019

No que diz respeito aos investimentos privados, previstos para o período de 2018 a 2030, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Carajás será contemplada com, cerca de, R\$ 32,71 bilhões, que corresponde a 27,6% do total previsto para o estado, destacando-se o projeto Salobo II, com uma expectativa de investimentos da ordem de R\$ 4,7 bilhões, em Marabá; e o projeto Serra Leste, com investimentos estimados em R\$ 1,3 bilhão, em Curionópolis; além da ferrovia estadual Fepasa, com R\$14 bilhões, em Marabá.

3 DINÂMICA SOCIAL

3.1 Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reúne em um só indicador os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Na RI Carajás, a média da nota IDEB dos municípios em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano) tem alcançado as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para o estado do Pará. No que diz respeito às séries finais (8ª Série/9º Ano), o alcance das metas se manteve de 2007 até 2011 (3,5), porém, a partir de 2013, as metas não foram mais alcançadas. Com um comportamento oscilante, a região manteve o crescimento nos anos de 2013 (3,6) e 2015 (3,8), tendo uma queda em 2017 (3,4), e retomando o crescimento em 2019 (4,0). Comportamento oscilante e distante das metas estabelecidas se observa,